



**CLINICAL &
BIOMEDICAL
RESEARCH**



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 42, Supl. - outubro 2022



12 a 16
SET
2022

Semana
CIENTÍFICA
do HCPA

Anais

2003 - POTENCIAL EVOCADO MIOGÊNICO VESTIBULAR: COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS NA POPULAÇÃO INFANTIL E ADULTA

Pricila Sleifer, Taís Vogt Rolim Dos Santos, Jacqueline Serini Crusius

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: o Potencial Evocado Miogênico Vestibular Cervical (cVEMP) avalia o equilíbrio a partir de respostas musculares decorrentes de uma forte estimulação sonora que ativam a mácula sacular. O registro das respostas neurais desencadeadas é feito por eletromiografia de superfície e são mediadas por um arco reflexo de três neurônios que envolvem a orelha interna, o tronco encefálico e a via vestibulo-espinal. **OBJETIVO:** comparar as latências do cVEMP em crianças e adultos e verificar possíveis associações entre as latências e faixa etária, orelha e sexo. **MÉTODOS:** estudo transversal, constituído por 70 crianças, 35 do sexo feminino e 35 do masculino, e 71 adultos, sendo 36 mulheres e 35 homens, com limiares auditivos normais e sem queixas otoneurológicas. Todos realizaram avaliação auditiva periférica e cVEMP. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob número 346332. **RESULTADOS:** Observou-se que a média das latências de P1 e N1, na população infantil foi de 14,82 ms e 23,51 ms, respectivamente. Nos adultos, a média de P1 foi de 12,43 ms e N1 21,59 ms. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas dentro de ambos os grupos, na comparação entre latências, sexos e orelhas. Contudo, na comparação entre a população infantil e a adulta, evidenciou-se diferenças com significância estatística, havendo correlação inversa entre as latências e a idade, à medida que a idade aumenta, as latências de P1 e N1 diminuem. **CONCLUSÃO:** Constatou-se, por meio da comparação entre os dois grupos, uma correlação negativa entre idade e latência; ou seja, quanto maior a idade, menor a latência das ondas P1 e N1 em ambas as orelhas.